

2015-09-09 11:37:55

<http://justnews.pt/noticias/escola-de-diabetes-do-chuc-quer-formar-enfermeiros-e-cuidadores-de-idosos>

Cursos da Escola de Diabetes do CHUC «estão a suscitar muito interesse»

Lançada em abril com o objetivo de realizar cursos de formação dirigidos a profissionais de saúde interessados no tratamento da diabetes, com especial enfoque na MGF, a Escola de Diabetes do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra está a superar todas as expectativas e conta alargar o seu raio de ação a enfermeiros e cuidadores de idosos, em lares e centros de dia.

A Escola de Diabetes está a ser dinamizada por uma equipa de médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e podologistas. Já realizou três ações em abril e junho, sobre “Pé diabético”, “Insulinoterapia na diabetes tipo 2” e “Autocontrolo glicémico na diabetes tipo 2”. Para o próximo dia 9 de outubro, estão agendadas outras duas sessões, sobre “Terapêutica farmacológica na diabetes tipo 2” e “Nutrição na diabetes tipo 2”.

Em entrevista à Just News, publicada no Jornal Médico de setembro, Francisco Carrilho, diretor do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SEDM) do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, revela que “os cursos estão a suscitar muito interesse”, pelo que a Escola terá um maior número de sessões em 2016.



“Esperamos corresponder a um pedido que nos chegou de dar também formação a enfermeiros das instituições de apoio a idosos e cuidadores de pessoas idosas. Cada vez mais, o tratamento da diabetes tem que ser feito por equipas multidisciplinares e estar mais próximo do doente”, afirma.

Em doenças crónicas como a diabetes, “é preciso trabalhar em equipa, onde médicos, nutricionistas, enfermeiros ou psicólogos sabem exatamente quais são as suas tarefas”. Através da formação, a Escola acaba por ter também um papel importante na dinamização de uma rede mais estruturada de cuidados na região, ao ter profissionais mais habilitados no tratamento da diabetes e na prevenção de complicações decorrentes da doença.

O facto de o médico não estar presente não deve ser um impedimento no acompanhamento e tratamento com qualidade da diabetes, uma vez que a formação visa garantir autonomia e melhor prestação de cuidados. Ao

mesmo tempo, assegura-se ainda um atendimento mais célere e evita-se o encaminhamento para hospitais, muitas vezes com listas de espera.

O programa com as datas e temas dos cursos pode ser consultado [aqui](#).

Para mais informações:

endocdiab@huc.min-saude.pt

tel: 239 400 423; fax: 239 825 879



A entrevista com Francisco Carrilho pode ser lida no Jornal Médico de setembro, publicação da Just News.